



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Rua Dom José Tomaz, nº 995 - Fones 3201-2281 - 3212-2427 - CNPJ 08.431.751/0001-74
Natal - Rio Grande do Norte - www.faern.com.br e-mail: faern@faern.com.br

DIRETORIA

Presidente	Leônidas Ferreira de Paula
1º Vice-Presidente	Edgard Borges Montenegro
2º Vice-Presidente	Leonildes Marcolino da Costa
1º Secretário	Petronilo Hemetério Filho
2º Secretário	Ivonaldo Diniz
1º Tesoureiro	Paulo Gomes Júnior
2º Tesoureiro	Nilton Abdias de Araújo

Suplentes:

Antônio Gomes da Costa
Milton Gomes Barreto
José Lins de Oliveira
Francisco Elpídio de Medeiros
José Helomar Rodrigues
Osmar Euzébio da Fonseca

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Valdir Chaves de Oliveira
Ubirajara Lopes Galvão
João Virgínio Emerenciano Filho

Suplentes

Nilo Josué Batista
Silvano Batista Teixeira
Luiz Segundo Jácome da Costa Brito

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos

Leônidas Ferreira de Paula
Edgard Borges Montenegro

Suplentes

Petronilo Hemetério Filho
Paulo Gomes Júnior

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – PREÂMBULO

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte - FAERN é uma entidade sindical de nível superior, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, integrante do Sistema Sindical Rural.

Constituído de forma piramidal, o sistema CNA tem sua base em milhares de sindicatos rurais representados junto à CNA por 27 Federações Estaduais, inclusive, pois, pela FAERN.

O principal objetivo do Sistema é a defesa dos seus direitos, reivindicações e interesses, independentemente do tamanho da propriedade e do ramo de atividade de cada um, seja lavoura, pecuária, extrativismo vegetal, pesca ou exploração florestal. O Sistema CNA trabalha inspirado em cinco princípios básicos: solidariedade social, livre iniciativa, direito de propriedade, economia de mercado e os interesses do País.

Para atingir seus objetivos, o Sistema Sindical Rural é suprido basicamente por uma fonte de recursos, a Contribuição Sindical Rural - CSR, cobrada de acordo com o estabelecido nos artigos 578 a 591 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A contribuição existe desde 1943 e é cobrada de todos os proprietários rurais, pessoa física ou jurídica, conforme estabelece o Decreto-lei nº 1.166, de 15.04.1971, com a redação dada pelo artigo 5º da Lei nº 9.701, de 18.11.1998.

Ademais, de acordo com o previsto no artigo 149 da Constituição Federal, a CLS tem caráter tributário, sendo portanto compulsória, independentemente de o contribuinte ser ou não filiado a sindicato.

Os recursos arrecadados, principalmente oriundos da Contribuição Sindical Rural, são aplicados na prestação de serviços a produtores e proprietários rurais do País, inclusive, pois, no Rio Grande do Norte, através da FAERN.

Ao Sistema CNA se vincula ainda o Serviço de Aprendizagem Rural - SENAR, cujo objetivo é capacitar e treinar o produtor e o trabalhador rural, que nos Estados é administrado pelas respectivas Federações da Agricultura.

PRINCIPAIS ARIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2005

CRÉDITO RURAL

A FAERN, através da Comissão para Assuntos do Nordeste da CNA, da qual o seu titular, Leônidas Ferreira de Paula, exerceu a Presidência de outubro de 2003 a dezembro de 2005, deu continuidade às ações na busca de soluções para o equacionamento definitivo do endividamento na área rural, mobilizando as Federações da Agricultura do Nordeste, do Espírito Santo e de Minas Gerais durante todo o ano. Desse esforço conjunto resultou a elaboração do Projeto de Lei nº 4.014, relatado pelo Deputado Federal Nélio Silveira Dias, do Rio Grande do Norte, o qual já tramitou pelas Comissões Técnicas da Câmara Federal, estando no momento sendo analisado pelo Senado.

Além disso, continuou prestando assistência jurídica gratuita a proprietários rurais quites com a Contribuição Sindical Rural, tendo conseguido expressivos resultados, sobretudo no que concerne à paralisação de ações executivas impetradas pelos bancos contra produtores / mutuários.

CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

Como vem acontecendo nos últimos anos, também em 2005 a FAERN representou os empregadores rurais do segmento da Fruticultura objetivando a celebração de Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, tendo destacado para o mister advogado de sua assessoria que desempenhou papel relevante no curso das negociações.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento aprovado pelo Conselho para o exercício de 2004 estimou receitas e fixou despesas no montante de R\$ 185 mil, sendo que do total das receitas R\$ 90 mil seriam provenientes da Contribuição Sindical Rural - CSR.

Infelizmente, mais uma vez, deixamos de atingir a meta de arrecadação, pois o volume de rendas oriundas da CSR atingiu o patamar de R\$ 80 mil, em números redondos.

No exercício foram mobilizados recursos no valor R\$ 344 mil, superior, portanto, ao orçado, porém esse acréscimo só foi possível em decorrência de repasses efetuados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA e pelo SENAR – Administração Regional do Rio Grande do Norte.

Os dispêndios, de outra parte, atingiram o expressivo montante de R\$ 386 mil, resultando em déficit da ordem de R\$ 42 mil, coberto com a utilização de reservas financeiras de exercícios anteriores.

AÇÕES CONJUNTAS COM O SENAR

O ano de 2005 foi marcado por iniciativas exitosas nas ações realizadas em parceria com o SENAR Rio Grande do Norte, das quais cumpre destacar:

Projeto Paz no Campo

Ainda restrito ao município de Bom Jesus, consiste na cessão, por um proprietário local, de áreas em sua fazenda para serem exploradas por agricultores sem terra residentes na cidade, que teve início no ano de 2004 com a capacitação dos mesmos em diversas tipologias, continuando sendo assistidos pelo Sistema FAERN / SENAR também em 2005. A parceria permite ganhos aos dois lados diretamente envolvidos, pois os trabalhadores obtêm a renda da comercialização dos produtos que cultivam e o pecuarista, que nada cobra pela utilização da terra, se beneficia dos restos culturais para engorda de gado de corte.

Campanhas de Erradicação da Febre Aftosa

Mais uma vez foi marcante nossa participação, em parceria ainda com Sindicatos Rurais, nas campanhas de vacinação contra a febre aftosa nos meses de abril e outubro, quando pequenos criadores, em sua maioria, foram beneficiados com a distribuição gratuita de vacinas e assistência na vacinação, tendo sido utilizadas cerca de 33.000 doses, beneficiando aproximadamente 900 pequenos criadores, a quem o produto foi distribuído gratuitamente.

Leite e Derivados

O Estado vem se destacando por conseguir elevar a produtividade de leite, bovino e caprino, o que está sendo possível graças a ações desenvolvidas por agentes da iniciativa privada e do setor público. O Sistema FAERN / SENAR atuou em 2005 junto a grupos de pequenos produtores rurais e de empresas de beneficiamento e de industrialização que integram a cadeia do leite nas regiões do Seridó, Oeste, Sertão Central e Grande Natal, buscando criar condições para o aumento da produção e da venda do produto e de seus derivados.

As ações consistiram na capacitação técnica e gerencial de produtores e trabalhadores que contribuíram para profissionalização do segmento e para o fortalecimento da cultura da cooperação, no apoio à realização de feiras de gado em diversas regiões, bem como na consultoria para a implantação de mini-usinas de beneficiamento de leite.

No total foram 1.163 empresas / entidades assistidas através de Cursos, Consultorias, Seminários, Palestras etc.

Ovinocaprinocultura

A criação racional de cabras e ovelhas vem se constituindo, ao longo dos anos, uma das atividades mais viáveis para o semi-árido nordestino, capaz de reverter o quadro de êxodo rural e de subdesenvolvimento ainda observado na região. Em razão disso, conjugamos esforços para atender a crescente procura por cursos, treinamentos e consultorias demandados pelo setor, contribuindo para elevar o nível da produção e para melhor estruturar a cadeia produtiva da ovinocaprinocultura, aí incluído apoio e consultoria para instalação de uma incubadora localizada no município de Lajes, no Sertão Central Cabugi, região que detém expressivo rebanho caprino, sendo a maior produtora de leite de cabras do Estado. Contabilizaram-se 27 eventos, entre capacitação técnica e gerencial e consultorias individuais e coletivas, contemplando 3.055 beneficiários.

Fruticultura

Esta vertente de atuação tem por objetivo desenvolver a Fruticultura em 08 municípios do Pólo Assu / Mossoró, de forma racional, tecnicada e sustentável, buscando ampliar os mercados interno e externo e, bem assim, melhorar a competitividade e elevar a venda dos produtos, tendo por público-alvo produtores de manga, melão e banana que atuam de forma organizada em associações, cooperativas e empresas de processamento e comercialização.

Foram atendidas 3.454 empresas / entidades no ano de 2005, através de Consultorias, Cursos, Palestras, Seminários, Exposições, Missões e Caravanas, totalizando 110 eventos que reuniram 2.797 pessoas.

Destaque-se, no particular, a participação na Expofruit 2005, realizada em Mossoró, que cada vez mais se projeta nível nacional e internacional, tendo a deste ano atraído expositores, fornecedores, compradores e outros visitantes de aproximadamente 20 países, dado expressivo se comparado com o dos primeiros eventos, quando apenas a Espanha se fazia presente.

REVITALIZAÇÃO DE MINI-FÁBRICAS DE CAJU

Programa de longo prazo que tem por finalidade promover, até o final de 2007, a ocupação e aumento das vendas do produto processado em 11 unidades de beneficiamento de forma competitiva e sustentável, fundamentadas na cultura da cooperação, nos municípios de Apodi, Caraúbas, Coronel Ezequiel, Martins, Mossoró, Passagem, Portalegre, Serra do Mel, Severiano Melo, Touros e Tenente Laurentino.

As ações desenvolvidas em 2005 possibilitaram a reativação das unidades conduzidas pela Associação do Córrego, em Apodi, pelo Conselho Comunitário Miranda, em Caraúbas, e pela Associação dos Produtores de Frutas de Portalegre, envolvendo, respectivamente, 103, 34 e 65 beneficiários.

Mandioca

Cultura tradicional em praticamente todo o País, o seu potencial de agregação de valor não vem sendo convenientemente explorado no Rio Grande do Norte. Aqui o produto é transformado em farinhas ou utilizado na alimentação animal, apesar de existirem no Estado grandes empresas consumidoras de seus subprodutos, como a Simas Industrial, fabricante de balas e derivados, que utiliza a glicose (amido extraído da mandioca), e a Petrobrás, que necessita de grandes quantidades de fécula no processo de extração de petróleo.

A reboque de um projeto da iniciativa privada, com apoio do Governo do Estado, objetivando a implantação de uma unidade industrial que produza tais insumos, programada para o município de Vera Cruz, na Região Agreste, e considerando o impacto social e econômico do empreendimento programado, comparável ao do Programa do Leite, demos início à formatação de um programa para capacitação técnica e gerencial que pretende atingir produtores de 10 municípios da Região, cujo potencial de cultivo do tubérculo é estimado em 6.000 hectares, o qual já resultou na realização de 9 eventos, atingindo público de 600 treinados / capacitados.

Beneficiamento de Pescado

Idealizado pela instrutora do SENAR e pesquisadora Fátima Rezende, o projeto piloto está sendo desenvolvido no município de Pau dos Ferros, em parceria com o Sindicato Rural e a Prefeitura Municipal.

Tem como objetivo qualificar pescadores e familiares para, agrupados em associações, trabalharem toda a cadeia do peixe, na captura, beneficiamento e produção de artesanato a partir das peles e escamas, agregando valor ao produto. Envolve, também, a participação das Secretarias Municipais da Educação e da Saúde, médicos, nutricionistas e merendeiras da Prefeitura, que em conjunto com os demais parceiros acompanham o processo, inclusive para pesquisar outros produtos que possam ser incluídos no cardápio.

Encontra-se em funcionamento envolvendo 10 pescadores e suas mulheres, devidamente qualificados. O peixe capturado pelo marido é beneficiado pelas esposas, que o transforma em filés, almôndegas e coxinhas (cardápio atual) e adquiridos pela Prefeitura para inclusão na merenda escolar. Para cada quilo de peixe “in natura” vêm sendo obtidos 34% de filé, 12% de carne recuperável e 5% de pele. Cada família está fornecendo 140 quilos por semana de filés e carnes recuperáveis, obtendo, apenas com essa atividade, rendimento mensal da ordem de R\$ 590,00.

O grupo de artesanato, também já treinado, é constituído de 20 jovens e utiliza as escamas e peles na confecção de variadas peças, com destaque para bolsas e calçados. Como a unidade de curtimento ainda não foi adquirida e instalada, as peles estão sendo congeladas e armazenadas, estando a principal matéria prima sendo adquirida de indústria localizada em Campina Grande (PB).

Para operar o curtume já foram selecionados mais 15 jovens, que receberão treinamento específico na época oportuna, o que totalizará 55 pessoas produzindo e gerando renda com as atividades.

O trabalho também contempla o estudo de novos mercados, tendo sido identificada a Europa como potencial compradora de peles curtidas, podendo as maiores (de peixes com mais 700 gramas) ser comercializadas para alguns países daquele continente na base de US\$ 2.00 a unidade.

Semanas do Mel

Trata-se de um projeto formatado com o objetivo de realizar diagnóstico da cadeia do produto, através de levantamento em campo, de segunda a quinta-feira, em comunidades de municípios de uma mesma região, no qual são entrevistados apicultores e potenciais produtores, culminando com um Seminário, na sexta-feira, em uma cidade pólo, contando com a participação dos entrevistados, ocasião em que são proferidas palestras técnicas, seguidas de debates, sobre assuntos pertinentes à Apicultura e discutidas propostas sobre alternativas para a atividade (reativação e implantação de unidades de processamento, qualidade do produto, canais de comercialização etc.), bem como entrega dos resultados do diagnóstico a autoridades.

Na pesquisa foram abordados temas relativos a Crédito, Associativismo, Qualidade de Vida dos Produtores, Produção, Número de Colméias, Preços Praticados, etc.

No ano foram realizadas as Semanas do Mel das Regiões do Trairi, Seridó, Sertão Central Cabugi e Médio Oeste, tendo os Seminários ocorridos nas cidades de Tangará, Serra Negra do Norte, Lajes e Patu, respectivamente, envolvendo cerca de 80 municípios e aproximadamente 2.000 participantes.

Programa Agrinho

É um programa educativo, transformador, motivador e capaz de contribuir para o processo de mudanças de atitudes em estudantes do ensino público fundamental e que visa despertar o interesse pelos temas Meio Ambiente, Saúde, Cidadania e Educação, priorizando as crianças e os jovens, transformando-os em agentes de melhoria das condições sociais e econômicas da família e da comunidade em que vivem.

Lançado no final de julho mediante permissão do SENAR do Paraná, com o qual o do Rio Grande do Norte firmou Termo de Cooperação, e valiosa colaboração do SENAR do Ceará, que prestou total apoio na capacitação das equipes de multiplicadores e no fornecimento de matrizes para confecção do material didático, contou ainda com as parcerias da EMATER, do SEBRAE-RN, do Banco do Nordeste - BNB, do Comitê de Fitossanidade do Rio Grande do Norte - COEX, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, da Associação Novo Nordeste - ANNE e das autoridades dos municípios beneficiários.

O início ocorreu no mês de agosto nos municípios de Acari, Açu, Bodó, Bom Jesus, Carnaúba dos Dantas, Carnaubais, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Florânia, Ipanguaçu, Lagoa Nova, Lajes, Mossoró, Santana do Matos, São Gonçalo do Amarante, São Vicente, Senador Eloi de Souza, Serra Negra do Norte, Tangará e Tenente Laurentino, envolvendo cerca de 1.301 docentes e mais de 20.000 alunos.

As atividades incluíram a realização de palestras sobre temas relativos ao Meio Ambiente, seguindo a série metodológica do SENAR, dirigidas a todos os envolvidos nas escolas, inclusive familiares dos alunos, participação das Escolas Agrinho em desfiles comemorativos à Semana da Pátria, visitas ilustrativas à Festa do Boi no Parque de Exposições Aristófanos Fernandes, em Parnamirim e à Expofruit, em Mossoró, tendo o encerramento do ano letivo ocorrido no mês de dezembro, em Natal, com a presença de alunos, docentes e autoridades de todos os municípios envolvidos, ocasião em que foi efetuada a entrega festiva de prêmios a alunos e professores que se destacaram com os melhores trabalhos produzidos sobre o tema Meio Ambiente.

Participação em Exposições e Feiras

A FAERN e o SENAR estiveram presentes em diversos eventos realizados no Estado, com “stand” demonstrativo e distribuição de “kits” promocionais, além de proferirem palestras a cargo de consultores, instrutores e servidores, entre os quais:

- Expoleilão, no Parque de Exposições Aristófanos Fernandes, em Parnamirim, no período de 28 a 30 de abril;
- II Feira de Negócios do Vale do Açu, em Açu, no período de 18 a 20 de maio;
- I Oeste Leite, em Apodi, de 27 a 29 de maio;
- Ensilagem e Fenação, no dia 15 de julho, em Cruzeta;
- 2º Torneio Leiteiro e 1º Leilão de Cabras de Leite da Região do Seridó, no Sítio Morrinhos, em São José do Seridó, nos dias 23 e 24 de julho;
- Semana da Banana, no período de 26 a 31 de julho, em Alto do Rodrigues;
- Festa de Santana, em 31 de julho, em Campo Grande;
- 7ª Festa do Bode e 1ª Exposição Nacional de Cabra de Leite, no Mercado do Bode e Ensilagem e Fenação, em Mossoró, de 28 a 31 de julho;
- II Circuito de Tecnologias Adaptadas à Agricultura Familiar, em Santa Cruz, no dia 19 de agosto.
- Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar - FINECAP, em Pau dos Ferros, de 01 a 04 de setembro;
- Dia do Agricultor, em Serra Negra do Norte, em 03 de setembro;
- I Feira do Gado, em Tangará, de 09 a 10 de setembro;
- Dia de Campo sobre Ensilagem e Fenação, em Pedro Avelino, em 16 de setembro;

- Semana da Piscicultura do Seridó, em Caicó, de 19 a 23 de setembro;
- Dia de Campo sobre Ensilagem e Fenação, em São Gonçalo do Amarante, de 23 de setembro;
- I Feira do Abacaxi, em Ielmo Marinho, de 29 de setembro a 01 de outubro;
- Seminário de Caprinos e Ovinos, em Mossoró, de 04 a 06 de outubro;
- Festa do Boi, no Parque de Exposições Aristófanés Fernandes, em Parnamirim, no período de 8 a 16 de outubro;
- Expofruit, em Mossoró, de 20 a 22 de outubro;
- VI Semana de Caprinovinocultura, em Apodi, de 02 a 04 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2005

LEÔNIDAS FERREIRA DE PAULA
Presidente

PETRONILO HEMETÉRIO FILHO
Diretor Secretário

PAULO GOMES JÚNIOR
Diretor Tesoureiro